



PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIV - 114ª DA REPÚBLICA

Terça-feira, 14 de junho de 2005 - Nº 110

TERESINA - PIAUÍ

Governo do Piauí qualifica produção de opala

A extração de opala, na região de Pedro II, estará recebendo incentivo do Governo do Piauí, durante os 24 meses de execução do projeto, Arranjo Produtivo Local de Opala. Este, além de oficializar a liberação das áreas de garimpo junto ao Departamento Nacional de Produção Mineral, prestará assistência aos garimpeiros, lapidários e joalheiros locais no trabalho que vai, desde a pesquisa mineral, lapidação e design, até a comercialização. O projeto é coordenado pela Secretaria do Trabalho e do Desenvolvimento Econômico, Tecnológico e Turismo (Setdetur).

O secretário Elmano Férrer, da Setdetur, disse que os recursos foram liberados e já estão disponibilizados na conta para a execução do projeto. São R\$ 880.357,60, cujo investimento irá beneficiar os municípios de Pedro II e Buriti dos Montes, onde estão localizadas as minas de opala. O objetivo principal do APL é consolidar a cadeia produtiva de opala em rede cooperativa, garantindo um desenvolvimento sustentável e minimizando os impactos ambientais, de modo que todo trabalho se reverta em geração de riqueza para região, emprego e renda para a população local.



Oficina de lapidação de opalas em Pedro

Deficiências atuais

A cadeia produtiva de opala na região de Pedro II adota procedimentos ainda rudimentares, o que resulta num baixo nível de eficiência econômica. De acordo com os técnicos envolvidos no projeto, a origem do problema está na informalidade da produção, na qualificação deficiente e ausência de recursos tecnológicos. Como consequência, o valor agregado às gemas não é satisfatório. O APL vem para minimizar as agressões ambientais, que persistem e se acumulam por mais de 30 anos, corrigir as condições precárias e insalubres de trabalho, além da evasão de divisas.

Os garimpeiros, lapidários e joalheiros beneficiados pelo APL serão capacitados através de cursos e

treinamentos sobre técnicas de lavras, beneficiamento mineral, lapidação e design, educação ambiental, gerenciamento e comercialização. O projeto, que será executado em 24 meses, ainda tem previsão para elaboração de projetos de turismo mineral e viabilização de linhas de crédito para atividades extrativas

O secretário Elmano Férrer se reuniu com técnicos das instituições envolvidas no projeto para discutir questões operacionais, financeiras, legais e adequação do cronograma de execução. Participaram da reunião Elzvir Azevedo Guerra, do Ministério da Ciência e Tecnologia, e Carlos Nogueira da Costa Júnior, do Ministério de Minas e Energia.

Ainda participaram da reunião Francisco Wilson Holanda Vida, do Cetem, Adilson José de Oliveira Freire, do DPNM, Antonio Sepúlveda Almendra, da Cooperativa dos Garimpeiros, Juscelino Araújo Sousa, Associação dos Joalheiros e Lapidários de Pedro II, Rosário Vieira, Ivani Gonçalves e José Garcia do Nascimento Nogueira, da Setdetur, Érico Rodrigues Gomes, da Câmara Técnica da Opala, Gilberto Leal Serra e Silva, da Fundape, e Gilberto Alves de Sousa, representante do Banco do Nordeste.

Voluntários constroem casas na Irmã Dulce



Jovens ajudam em construção

As áreas onde jovens norte-americanos estão realizando trabalho voluntário, na Vila Irmã Dulce, Zona Sul de Teresina, receberam, na manhã da última sexta-feira, a visita da secretária estadual da Assistência Social e Cidadania (Sasc), Rejane Dias, que elogiou as ações que o grupo realiza na comunidade. "Vocês estão dando um exemplo, ao nosso povo, de solidariedade e amor ao próximo", disse aos jovens.

Instalada em prédio próprio, a creche está com sua obra em fase de conclusão. Os recursos para a construção do prédio são oriundos de doações da comunidade e de evangélicos. A creche atende, em média, 250 a 315 crianças da faixa etária de zero a seis anos. O atendimento envolve 18 voluntários da própria Vila Irmã Dulce.

O trabalho desses jovens faz parte de um projeto da Igreja Presbiteriana da Carolina do Sul, nos Estados Unidos. Uma vez por ano, jovens aproveitam o período de férias escolares para viajar pelo país e exterior realizando ações voluntárias.

Na Vila Irmã Dulce trabalham 36 voluntários, dos quais 28 são alunos entre 15 e 18 anos, além de pais e outras pessoas que os acompanham na viagem, financiada pelos próprios jovens que estão ajudando na construção da Creche Cincacre. Eles também cuidam das crianças.

O grupo também ajuda na construção de casas populares, despertando na população da vila a consciência de que, com a união, o trabalho pode ser realizado em pouco tempo, dando a todos melhores condições de vida e moradia. Para motivar a população, o material para construção das casas é comprado pelos jovens na própria comunidade.

O pastor Rodrigo Dismone revela que os jovens realizam este tipo de trabalho como forma de seguir o que diz a Bíblia e ajudar o próximo. "O amor de Deus deve ser levado para os outros", afirma.

Ainda neste ano, um dentista e um pediatra norte-americanos virão a Teresina e, segundo a irmã Graça, responsável pela Creche, a necessidade agora é conscientizar a população da cidade sobre a arrecadação de dinheiro para a construção de um consultório médico, onde estes e outros voluntários possam atender à comunidade da Vila Irmã Dulce. Os jovens ficarão em Teresina até a próxima terça-feira (14).

Biodiesel foi destaque de reunião em Paulistana

A expansão da cultura da mamona em potenciais municípios produtores foi o principal tema da reunião que ocorreu na última sexta-feira, entre o governador Wellington Dias e prefeitos da região Sudeste do Piauí. O encontro ocorreu na Associação Atlética Banco do Brasil (AABB), em Paulistana, e contou com a participação de lideranças políticas, agricultores e representantes de sindicatos de trabalhadores rurais.

Presentes no encontro, representantes da Brasil Ecodiesel fizeram um balanço das ações da empresa em 2004 e lançaram um novo desafio para a adesão de parceiros agrícolas para o biênio 2005-2006, incluindo os prefeitos, lideranças sindicais e trabalhadores rurais.

De acordo com o gerente de Agricultura Familiar da Brasil Ecodiesel, Júlio Armando Martinez, milhares de famílias estão sendo beneficiadas com o projeto, que, além dos benefícios para a geração de trabalho e renda com vistas ao desenvolvimento, tem a preocupação com o meio ambiente. "Trata-se de um combustível verde que visa a inclusão social através da agricultura familiar para que se tenha qualidade de vida", explicou.

Ele ressaltou como positivas as ações que já foram desenvolvidas, principalmente em parceria com os governos federal e estadual,



Encontro debate biodiesel

Confederação de Trabalhadores na Agricultura (Contag), Federação de Trabalhadores na Agricultura (Fetag) e com os próprios trabalhadores rurais. De acordo com Júlio Martinez, é também desenvolvido entre as famílias o sistema de agricultura consorciada com a produção de alimentos, que produz da mamona ao feijão.

O governador também destacou o projeto desenvolvido através da Brasil Ecodiesel. "O Piauí é o Estado com a maior produtividade de mamona do País. O Estado

tem aproximadamente R\$ 3 milhões de hectares que podem ser trabalhados com a cultura da mamona. Só o Piauí pode produzir o equivalente a um bilhão de litros de mamona, gerando 300 mil empregos. Esse é o caminho, esse projeto tem tudo para dar certo."

O prefeito de Paulistana e presidente da Associação Piauiense de Municípios (APPM), Luís Coelho, avalia como positiva a participação e o interesse dos que estavam presentes na reunião. "É importante que todos pensem num futuro de progresso, de desenvolvimento. E a mamona pode propiciar tudo isso. Os prefeitos estão integrados e sabem que é um processo que não tem volta, que é um trabalho que vai gerar emprego e renda para toda essa gente", disse.

Convênio

Durante o evento, foi assinado um convênio entre a Prefeitura de Paulistana, Banco do Brasil e a AABB para o programa Integração AABB Comunidade. Esse programa, fundamentado no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), visa a inclusão, não repetência e permanência na escola de crianças e adolescentes de famílias de baixa renda.